

The background is a solid dark green color. It is decorated with several large, organic, wavy shapes in shades of orange, yellow, and red. These shapes are layered and overlap, creating a sense of depth and movement. The shapes are primarily located in the top right, bottom left, and bottom right corners, leaving the center mostly clear for the text.

jardim

do **mam**
no **Sesc**

Ministério da Cultura, Sesc — Serviço Social do Comércio
e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

jardim

do mam no Sesc

curadoria

Cauê Alves
e Gabriela Gotoda

exposição

15 de maio a 31 de agosto de 2025
Terça a sexta, 10h às 21h30
Sábado, 10h às 20h30
Domingo e feriado, 10h às 18h

Sesc Vila Mariana

Rua Pelotas, 141
Tel.: +55 11 5080 3000
↕ Ana Rosa e Paraíso
f o i @/sescvilamariana
sescsp.org.br/vilamariana

Alfredo Ceschiatti
Amilcar de Castro
Bruno Giorgi
Eliane Prolik
Emanoel Araujo
Felícia Leirner
Haroldo Barroso
Hisao Ohara
Ivens Machado
Luiz 83
Marcia Pastore
Marepe
Mari Yoshimoto
Mário Agostinelli
Nicolas Vlavianos
Ottone Zorlini
Regina Silveira
Roberto Moriconi
Rubens Mano

Lugares que se visitam, atitudes que se combinam

As Unidades do Sesc são repletas de opções de uso do tempo livre. Nelas, os públicos podem desfrutar de diversos ambientes e experiências, de formas combinadas e, não raro, casuais. Suas arquiteturas e atividades programáticas favorecem encontros inesperados, fomentando estados de surpresa diante daquilo que extrapola as intenções iniciais de frequência por parte de cada pessoa ou grupo. Essa política ampliada de acesso inclui aproximações com outras instituições, como no caso da presente parceria com o Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo.

Originário do Parque Ibirapuera, o Jardim de Esculturas do MAM aporta no Sesc Vila Mariana, onde permanece por alguns meses. Joga-se, assim, com a sobreposição de marcos urbanos — quando, em termos metafóricos, um lugar visita o outro. Peças tridimensionais modernas e contemporâneas deixam temporariamente o entorno do museu e se espalham pela planta livre dessa Unidade, chamando à apreciação mais ou menos passageira. A configuração expositiva que as reapresenta, aqui, é inspirada no paisagismo de Roberto Burle Marx, expoente do modernismo brasileiro.

Tal conjunto escultórico se espraia pelo caminho de quem eventualmente vai à comedoria, à clínica odontológica, à piscina, às salas de ginástica. Trata-se de um convite a descobertas em trânsito. Esse, aliás, é um dos trunfos do trabalho educativo do Sesc, na modalidade informal, com a fruição estética sendo articulada com os movimentos da vida. A proposta explora, dessa maneira, os deslocamentos em suas distintas acepções, fazendo da transferência momentânea do “jardim escultórico” mais uma oportunidade de combinação entre as atitudes distraída e contemplativa.

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor do Sesc São Paulo



Praça externa do Sesc Vila Mariana, São Paulo
Foto: Maira Acayaba

Jardim do MAM no Sesc

O Jardim de Esculturas do MAM é um marco do Parque Ibirapuera, um local emblemático de lazer e convivência na cidade de São Paulo. Como uma zona de transição entre o MAM e o seu hábitat urbano, o Jardim transborda as fronteiras do espaço museológico convencional e, sem obstruir a passagem daqueles que por ali caminham, proporciona ao público uma fruição do espaço compartilhado através da arte. Oficialmente inaugurado em 1993, a história do Jardim do MAM acompanha o próprio desenvolvimento do museu e de sua presença no Parque Ibirapuera. Documentos apontam que, pouco após a inauguração da sede do MAM no parque, em 1969, o museu logo se preocupou com o cuidado das obras esparsamente presentes ali e se empenhou na constituição de um “Jardim de Esculturas” com obras de sua própria coleção. Com a reforma na década de 1980, que instaurou no museu sua característica fachada de vidro e transformou sua relação com o parque e a cidade, a ocupação do Jardim foi intensificada. A organização curatorial consolidou-se em 1993, quando as obras foram reposicionadas, e o espaço entre a Oca, o pavilhão da Bienal e o MAM recebeu um paisagismo assinado pelo escritório de Roberto Burle Marx, em parceria com Haruyoshi Ono.

Roberto Burle Marx (1909-1994) foi um dos grandes nomes do modernismo brasileiro, com uma obra que, através de diversos suportes, contribuiu para os campos do paisagismo, do urbanismo e da ecologia. Suas criações foram essenciais para consolidar os jardins como formas de expressão artística capazes de ressignificar espaços de circulação e, especialmente, de importância pública. Entre 1992 e 1993, Burle Marx realizou um projeto paisagístico para o Parque Ibirapuera que contemplou, com destaque, a área externa do MAM e as obras de sua coleção ali expostas. O Jardim de Esculturas já havia integrado duas versões anteriores do projeto de Burle Marx para o Parque, em 1953 e 1974, mas apenas na década de 1990 foi realizado integralmente. Idealizado pelo autor como “um espaço para estimular, na comunidade, a prática da convivência artística”, o paisagismo no Jardim do MAM introduziu novas espécies vegetais — agrupadas de modo a realçar seus traços comuns e, ao mesmo tempo, explorar suas diferentes texturas e cores — e instaurou os caminhos trilhados por britas, pedriscos e gramados, que conduzem o visitante até as obras.

Neste momento em que o MAM está fora de sua sede em razão da reforma na marquise do Parque Ibirapuera, propomos uma espécie de reencenação do Jardim do MAM no Sesc Vila Mariana, mas sem pretensões de reconstituir, literalmente, seus elementos vegetais ou apresentar as mesmas obras que compõem o espaço original. Influenciados pela volumosa produção de Burle Marx, em especial os desenhos e pinturas realizados no processo de concepção de muitos dos seus projetos paisagísticos, elaboramos uma expografia cuja arquitetura se baseia nas espacialidades, cores, formas e linhas de dois importantes projetos: o Jardim de Esculturas do MAM, no Parque Ibirapuera, e o jardim do Palácio Gustavo Capanema, antiga sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro. Do primeiro, vieram as espécies de “ilhas” que agrupam as obras da exposição e as variações topográficas do terreno do Jardim do MAM, refletidas nas diferentes alturas que configuram essas “ilhas”. As cores e os desenhos dos platôs foram inspirados por uma pintura de Burle Marx produzida como estudo para o jardim do Palácio Gustavo Capanema, em 1938, que projeta uma área delimitada por contornos sinuosos e representa diferentes espécies vegetais com uma variedade de manchas coloridas, igualmente sinuosas.

A exposição no Sesc Vila Mariana inclui obras que integram, ou já integraram, o conjunto em exposição no Jardim de Esculturas do Parque Ibirapuera e obras da coleção do MAM que se relacionam, por diferentes vias, com a natureza, o corpo, a cidade, a materialidade, e com linguagens que expressam algumas das tensões inescapáveis à sociedade. De modo similar às ativações propostas rotineiramente pelo MAM Educativo no Jardim de Esculturas, os educadores do museu realizarão ações no período da exposição que colocarão em evidência várias formas de se relacionar com o paisagismo de Burle Marx que reinterpretemos aqui.

Cauê Alves e Gabriela Gotoda
Curadores



Jardim de Esculturas, MAM São Paulo
Foto: Mauro Restiffe



1. Haroldo Barroso
(Fortaleza, CE, Brasil, 1935 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1989)
Sem título, 1977
granito, 80,5 x 20 x 20 cm
Doação artista, 1979

2. Rubens Mano
(São Paulo, SP, Brasil, 1960)
Sem título, 2000
aço inoxidável e ferro, 128 x 128 x 10 cm
Aquisição Panorama 2001 – PricewaterhouseCoopers, 2001

3. Marcia Pastore
(São Paulo, SP, Brasil, 1964)
Sem título, 2000
bronze, 88 x 312 x 35 cm
Doação Nestlé Brasil Ltda., 2000

4. Amílcar de Castro
(Paraisópolis, MG, Brasil, 1920 – Belo Horizonte, MG, Brasil, 2002)
Sem título, 1971
ferro, 81 x 80,4 x 47 cm
Doação artista, 1973

5. Felícia Leirner
(Varsóvia, Polónia, 1904 – Campos do Jordão, SP, Brasil, 1996)
Escultura, 1973
argamassa cimentícia pintada, 91 x 98 x 94 cm (aprox.)
Doação artista, 1973

6. Marepe
(Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil, 1970)
O telhado, 1998
telhado de barro, madeira e metal, 147 x 600 x 370 cm
Aquisição Núcleo Contemporâneo MAM São Paulo, 2000

7. Hisao Ohara
(local não identificado, 1931 – local não identificado, 1989)
Pedra torcida, 1985
granito e pedras, 54 x 77,5 x 17 cm
Prêmio Governo do Estado de São Paulo – Panorama 1985, 1986

8. Mari Yoshimoto
(Santa Rosa de Viterbo, SP, Brasil, 1931 – São Paulo, SP, Brasil, 1992)
Escultura II, 1975
aço inoxidável, 70,7 x 101,5 x 85 cm
Doação artista, 1976

9. Eliane Prolik
(Curitiba, PR, Brasil, 1960)
Aparador, 1991
aço pintado, 102 x 500 x 80 cm
Doação artista, 1996

10. Alfredo Ceschiatti
(Belo Horizonte, MG, Brasil, 1918 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1989)
Tanagra, 1955
bronze sobre base de mármore, 105 x 24,5 x 22,2 cm
Doação Alexandre Ceschiatti, 1990

11. Alfredo Ceschiatti
(Belo Horizonte, MG, Brasil, 1918 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1989)
Flora, 1957
bronze sobre base de mármore, 109,5 x 25 x 21,5 cm
Doação Alexandre Ceschiatti, 1990

12. Alfredo Ceschiatti
(Belo Horizonte, MG, Brasil, 1918 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1989)
As irmãs, 1966
bronze sobre base de mármore, 116 x 66 x 43 cm
Doação Alexandre Ceschiatti, 1990

13. Bruno Giorgi
(Mococa, SP, Brasil, 1905 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1993)
Atleta em descanso, 1976
bronze patinado, 78 x 48 x 32 cm
Doação artista, 1981

14. Ottone Zorlini
(Treviso, Itália, 1891 – São Paulo, SP, Brasil, 1967)
Veado, 1984
bronze, 17 x 23,7 x 22 cm
Doação Giancarlo Zorlini, 1975

15. Mário Agostinelli
(Arequipa, Peru, 1915 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2000)
Cavalo, 1971
bronze, 56 x 90 x 30 cm
Doação artista, 1973

16. Nicolas Vlavianos
(Atenas, Grécia, 1929 – São Paulo, SP, Brasil, 2022)
Pássaro, 1971
cimento-amianto, 75 x 75 x 24 cm
Doação artista, 1972

17*. Luiz 83
(São Paulo, SP, Brasil, 1983)
Sem título, 2015
bronze e pátina, 17 x 20 x 18 cm | 14,5 x 17 x 13 cm | 8 x 20 x 13,5 cm | 10 x 22 x 7,5 cm | 27 x 11 x 9 cm | 12 x 25 x 17 cm
Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023
*Informações da legenda correspondem a cada obra do conjunto exibido

18. Regina Silveira
(Porto Alegre, RS, Brasil, 1939)
Masterpieces (In Absentia: Calder), 1998
vinil adesivo e plátina, 224 x 766 cm
Doação Galeria Brito Cimino Arte Contemporânea e Moderna, 1998

19. Emanuel Araujo
(Santo Amaro, BA, Brasil, 1940 – São Paulo, SP, Brasil, 2022)
Estrutura vermelha, 1981
madeira laqueada, 102 x 64 x 31 cm
Prêmio Caixa Econômica Federal – Panorama 1981, 1981

20. Ivens Machado
(Florianópolis, SC, Brasil, 1942 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2015)
Sem título, 1985
concreto armado, caco de vidro e madeira, 98 x 230 x 150 cm
Doação Rubem Breitman, 1998

21. Roberto Moriconi
(Perúgia, Itália, 1932 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1993)
Intervenção na árvore, 1974
madeira e aço, 94 x 90 x 50 cm
Doação artista, 1976

Sesc — Serviço Social do Comércio

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional

Luiz Deoclecio Massaro Galina

Superintendências

Técnico-Social

Rosana Paulo da Cunha

Comunicação Social

Ricardo Gentil

Administração

Jackson Andrade de Matos

Assessoria Técnica e de Planejamento

Marta Raquel Colabone

Assessoria Jurídica

Carla Bertucci Barbieri

Gerências

Artes Visuais e Tecnologia Juliana

Braga de Mattos **Educação para**

Sustentabilidade e Cidadania Denise

Baena Segura **Artes Gráficas** Rogério

Ianelli **Difusão e Promoção** Ligia Moreira

Moreli **Estudos e Desenvolvimento** João

Paulo Guadanucci **Sesc Vila Mariana**

Renata Salvador

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Presidente da Diretoria

Elizabeth Machado

Vice-Presidente

Daniela Montingelli Villela

Diretora Jurídica

Tatiana Amorim de Brito Machado

Diretor Financeiro

José Luiz Sá de Castro Lima

Diretores

Camila Granado Pedroso Horta

Marina Terepins

Raphael Vandystadt

Colaboradores

Agenor Arruda, Alekiçom Lacerda, Amanda

Alves Vilas Boas Oliveira, Amanda Harumi

Falcão, Amanda Silva dos Santos, Ana

Paula Pedroso, Anderson Ferraz Viana,

André Luiz, Ane Tavares, Bárbara Barbosa

de Araújo Góes, Barbara Blanco Bernardes

de Alencar, Beatriz Buendia Gomes,

Bianca Yokoyama da Silva, Brunna Ariely

Macedo da Silva, Camila Barbosa Bandeira

Oliveira, Camila Gordillo de Souza, Caroline

Machado, Cauê Alves, Cristina Naiara

Fernandes, Daniela Reis, Débora Cristina

da Silva Bastos, Deborah Balthazar Leite,

Deivid Cicero da Silva, Elenice Lourenço,

Erika Hoffgen, Evandro Pimentel, Felipe

Ferezin, Fernando Araujo Pinto dos Santos,

Fernando Ribeiro Morosini, Gabriela Gotoda,

Giselle Moreira Porto, Guilherme Passos,

Gustavo da Silva Emilio, Isabela Marinara

Dias, Isadora Martins da Silva, Janaina

Chaves da Silva Ferreira, Karine Lucien

Decloedt, Kenia Maciel Tomac, Lara Mazeto

Guarreschi, Larissa Piccolotto Ferreira,

Laura Almeida Nobre de Sousa, Leonardo

Sasaki, Lucas Corcini e Silva, Luciana

Nemes, Luis Henrique Santana da Silva,

Luna Aurora Souto Ferreira, Marcio da Silva

Lourenço, Maria da Conceição Ferreira da

Silva Meskelis, Maria Iracy Ferreira Costa,

Marina Mesquita, Marina Paixão/Planes,

Marisa Tinelli, Mireille Christine Costa de

Oliveira, Mirela Estelles, Nicolas Oliveira,

Nilvan Garcia de Almeida, Paola da Silveira

Araujo, Patrícia Pinto Lima, Paulo Henrique

da Silva Magalhães, Paulo Vinicius Macedo,

Pedro Henrique Queiroz Silva,

Pedro Nery, Rachel Brito, Rafael Kamada,

Rafael Peixoto Dias da Silva, Renata

Cristiane Rodrigues Ferreira, Renata Noé

Peçanha da Silva, Renata Rocha, Roberto

Takao Honda Stancati, Sérgio Miyazaki,

Simone Meirelles, Sirlene Ciampi, Stefan

Salej Gomes, Tainã Aparecida Costa

Borges, Taline de Oliveira Bonazzi, Thaís

Pereira Silveira de Almeida, Thayná

Aparecida da Silva, Venicio Souza, Victor de

Almeida Serpa, Vitor Gomes Carolino

Jardim do MAM no Sesc

Idealização

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Curadoria Cauê Alves e Gabriela Gotoda

Assistente de Curadoria Laura Almeida

Nobre de Sousa **Acessibilidade** Gregório

Ferreira Contreras Sanches e Leonardo

Sasaki **Coordenação Educativa** Mirela

Estelles **Equipe Educativa** Amanda

Alves Vilas Boas Oliveira, Amanda

Harumi Falcão, Amanda Silva dos Santos,

Bárbara Barbosa de Araújo Góes, Caroline

Machado, Cristina Naiara Fernandes,

Leonardo Sasaki Pires, Luna Aurora

Souto Ferreira, Maria da Conceição

Ferreira da Silva Meskelis, Maria

Iracy Ferreira Costa e Pedro Henrique

Queiroz Silva **Projeto de Arquitetura/**

Expografia Carmela Rocha e Sofia Gava

Coordenação de Produção Luciana

Nemes **Produção Executiva** Ana Paula

Pedroso e Elenice Lourenço **Assistente**

de Produção Paola da Silveira Araujo

Coordenação de Acervo Patrícia Pinto

Lima **Conservação** Barbara Bianca

Bernardes de Alencar **Documentação**

Camila Gordillo de Souza **Difusão** Marina

Mesquita **Assistente de Acervo** Taline

de Oliveira Bonazzi **Coordenação de**

Comunicação Ane Tavares **Comunicação**

e Imprensa Evandro Pimentel, Jamyle

Rkain, Nicolas Oliveira e Rachel Brito

Coordenação Editorial Renato Schreiner

Salem **Identidade Visual** Paulo Vinicius

Macedo e Rafael Kamada **Revisão de**

Conteúdos Regina Stocklen **Instalação**

de Comunicação Visual e Montagem

Expográfica Ollé Cenografia

Projeto de Iluminação Anna Turra

Lighting Design **Transporte** Artquality

Montagem Fina Manuseio Montagem e

Produção Cultural **Manutenção Elétrica**

Alekiçom Lacerda e André Luiz **Multimídia**

Luzi Locação de Equipamentos Audiovisual

Impressão Leograf Gráfica e Editora

Assessoria Jurídica Renata Cristiane

Rodrigues Ferreira (BS&A Borges Sales &

Alem Advogados)

Equipe Sesc

Adriana Lazarini Sales, Adriano Alves

Pinto, Adriano Soares, Alex Aureliano

Nogueira, Alexandre Tremanti, Allison

Lopes Rocha, André Carvalheiro,

Carlos Gustavo Curado, Caroline

Hauck, Cintia Masil, Claudia Garcia,

Cristiana Lima, Cyro Garone Morelli,

Débora Ennes, Diego Barreto, Diogo de

Moraes Silva, Eliane Rodrigues, Fabiana

Tardelli, Fábio Vasconcelos, Fabíola

Tavares, Fernanda Cristina, Fernando

de Souza, Humberto Mota, Karina

Camargo Leal, Kleber Bernardo Pereira

de Araujo, Laís Jesus, Laise Guedes,

Luciana Garcia, Manuela Mandes dos

Santos Cruz, Marcelo Hoffmann, Mateus

Souza, Maurício Rodrigues, Mayra

Gregório, Melina Barbosa da Silva,

Natália dos Reis, Nathalia Magalhães,

Paulo Henrique, Priscila Oliveira,

Rachel Amoroso, Rafael Nicolas,

Rafaela Benicio, Ricardo Herculano,

Rodney Hermenegildo, Sílvia Eri Hirao,

Sílvio Basílio, Wagner do Nascimento,

Waldirene Andrade e Zenaide Mendes



mantenedores do MAM São Paulo



Lei Rosanet
Instituto Paulista
de Fomento Cultural



vale+
cultura



itaú



nu



IBM®



ProMatre
PAULISTA

realização



mam



SAO PAULO
Capital da
cultura



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CIDADE DE
SAO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO